



EMISSÕES NA PRODUÇÃO E USO DA ENERGIA BRASILEIRA: REFLEXÕES A PARTIR DO BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL ANO BASE 2023

GISELLE FRANCINE BRITO MUNIZ; ESTEFANI MARIA BARRETO MONTENEGRO;
BRUNO MOURA DOS SANTOS MIRANDA; ALLANDELON SILVA MACIEL; JOSEANE OLIVEIRA DA SILVA

Introdução: O Balanço Energético Nacional (BEN) é um relatório anual do governo brasileiro que fornece uma visão abrangente sobre a produção, transformação e consumo de energia no país. Ele detalha a origem das fontes energéticas e como essa energia é distribuída e utilizada pelos diversos setores da economia. O BEN é essencial para orientar políticas energéticas, monitorar o desempenho do setor e identificar oportunidades para a melhoria da eficiência energética e redução de emissões. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar o panorama das emissões de CO₂ no Brasil juntamente com os panoramas do uso da energia a partir do Balanço Energético Nacional do ano base 2023. Especificamente, busca-se identificar os setores que mais contribuem para as emissões de CO₂ no Brasil e comparar as emissões brasileiras com as de outros grandes emissores globais. Ademais, procura-se também refletir sobre a diversidade da utilização energética. **Metodologia:** A metodologia empregada neste estudo envolve uma abordagem qualitativa, baseada na análise de dados fornecidos pelo Balanço Energético Nacional do ano base 2023. Foram realizadas revisões de literatura e análises documentais das informações disponibilizadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A análise foca nas emissões de CO₂ associadas à produção e uso de energia, segmentado por setores da economia. **Resultados:** Além do aumento em relação a 2022, o âmbito que mais contribui no índice de emissões de CO₂ do Brasil é o setor de transportes. Isso permite reflexões acerca das transformações que podem ser proporcionadas através de uma significativa alteração na atual estrutura de mobilidade urbana. Notou-se que as porcentagens das contribuições brasileiras de emissão totais são consideravelmente menores que as dos demais polos emissores, como China, Europa e Estados Unidos, sejam associadas à matriz energética ou per capita. **Conclusão:** Dessa maneira, torna-se possível alegações que não incentivam a intensificação dos lançamentos brasileiros, mas que corroboram para a necessidade da macroanálise no que tange ao tema. Tais discussões econômicas e sociais mostram-se imprescindíveis para o progresso sustentável e a definição de políticas públicas mais eficientes e justas.

Palavras-chave: **EMISSÕES; BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL; ENERGIA; MATRIZ ENERGÉTICA; EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**